

Categoria	Subcategoria	Mulheres		Companheiros	
		Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Percepção da Imagem corporal	Percepção das repercussões dos tratamentos sobre a Imagem Corporal da Mulher	<p>“...o que mais me incomodou foi a perda do cabelo...quando me começou a cair o cabelo, eu tive 2 ou 3 dias que não me quis ver ao espelho” (M1); “e custou-me muito, quando o médico disse que tinha de fazer quimioterapia possivelmente ia-me cair o cabelo. Aí, acho que desabou tudo em cima de mim... Ia à rua assim...eu digo sempre, desde que eu me sinta bem comigo própria, não tenho nada com a pessoa que vai na rua e diz: “Olha aquela vai além, aquela mulher não tem cabelo ”. Eu é que tenho que me sentir bem comigo própria, o resto, o que as pessoas dizem não interessa” (M4); “uma pessoa ver-se assim custa um bocado. Custou-me mais a perda do cabelo, a ferida não me custou muito... A queda do cabelo foi pior, a pessoa ver-se assim é um bocado difícil.... era Verão, usei lenço, usei chapéu, habituei-me assim e pronto. Não quis peruca. ... incomodou-me muito e custou-me perder o cabelo.”(M7); “a queda do cabelo custou-me mais do que propriamente a operação. ... a pessoa fica desfigurada. ... o rosto fica branco, pálido, os olhos brancos, a pessoa fica toda branca não é?! E depois ainda por cima sem cabelo... No princípio foi difícil, mas tive de me adaptar...Quando começou a cair, agarrava no cabelo e saia muito, então aí joguei a máquina...A minha preocupação nunca foi a mama, foi o cabelo...já viu? Porque eu não queria mostrar às pessoas que estava doente. Mas eu felizmente acho que com a peruca ajudou...mas no princípio foi um choque muito grande.” (M10); “A queda do cabelo mexeu muito comigo, fiquei muito revoltada, ... o médico disse-me logo para eu quando comesse a sentir o cabelo cair para eu rapar logo o cabelo, eu fiquei muito triste...Ver-me sem cabelo, incomodou-me e custou-me muito.”(M11); “o cabelo, porque apesar de terem avisado que vai cair, quando começa é horrível... Comecei a sentir essa impressão, tomar banho, jogar a mão à cabeça e o cabelo cair...horrível.” (M14)</p>	A perda do cabelo foi o mais perturbador (n=6)	<p>“Acho que o que a perturbou foi da vez que a quimioterapia fez cair o cabelo, foi um choque para ela”(C4); “O cabelo, porque caiu, mas aliás ela reagiu muito mal á quimioterapia no geral... para ela o cabelo é a imagem, não tem a ver só com a parte física, mas também emocional e até social” (C14); “Actualmente a minha mulher não sente qualquer incómodo com a sua imagem, mas a queda do cabelo durante os tratamentos incomodaram-na.” (C2); “Ela ficou sem cabelo e ficou muito triste” (C10); “Talvez ter perdido o cabelo, sim, acho que foi o cabelo.” (C1); “Ficar sem o cabelo.” (C7); “Ficar sem cabelo foi o que mais lhe custou!” (C11)</p>	A perda do cabelo foi o mais perturbador para a minha mulher (n=7)

Categoria	Subcategoria	Mulheres		Companheiros	
		Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Percepção da Imagem corporal	Percepção das repercussões dos tratamentos sobre a Imagem Corporal da Mulher	<p>“ sinto um pouco de constrangimento pelo facto de não ter um seio. Gostava do meu corpo e agora não me sinto à vontade nua, não gosto de olhar bem de frente ao espelho “(M3); “Foi perder a mama o que me custou mais, o cabelo nunca me caiu todo, por isso não me afectou e nunca cheguei a cortar....A gente vê-se mutilada, é uma mutilação, é como faltar um dedo, um braço... a mama é um símbolo feminino, por isso dói mais, custa um bocado, para nós mulheres é ... Eu via-me ao espelho, mas ... era muito complicado, era uma imagem muito feia. Até porque eu antes tinha o hábito de andar por casa à vontade e comecei-me a tapar mais, para os miúdos também não se aperceberem ... Nem ao meu marido, às vezes eu queria que ele visse. ...mas é um bocado complicado. A gente não se sente bem, falta ali um bocado de nós...uma coisa que eu detestava era dizerem está com muito bom aspecto, foi uma frase que me marcou muito foi essa, está com bom aspecto! Então...lá porque estamos doente não temos de andar com mau aspecto. Mau aspecto... já adquirimos na altura em que estamos a fazer a quimioterapia, naquela semana difícil que passamos que é dolorosa. Mas depois daí não temos de andar desarranjadas, nem andar ao desleixo não é . Por isso é que eu ia sempre com o meu risco no olho, bem cuidada, por muito que me custasse.” (M5); “Tive dificuldade em lidar com as alterações do meu corpo sobretudo porque gostava da minha imagem... A perda de uma mama para mim foi algo de muito doloroso, foi como que o destruir anos de luta em busca da imagem perfeita. Tive sempre dificuldade em olhar-me ao espelho e actualmente, inclusive, não o faço par não sofrer. A perda do cabelo quando iniciei os tratamentos de quimioterapia não custou tanto. Gostava de usar lenços e <i>echarpes</i> e com eles na cabeça sentia-me bonita” não ter uma mama é o que mais me custa. Todos os dias sofro com isso e evito ver-me ao espelho nua porque isso faz-me sofrer muito. Infelizmente continuo em lista de espera para a reconstrução mamária...anseio-a imenso porque sei que a reconstrução vai minimizar a minha dor e apagar um pouco este episódio menos feliz da minha vida... A perda do cabelo devido à quimioterapia, foi mais facilmente suportada por mim.” (M6); “ Levei muito tempo a conseguir olhar ao espelho e mesmo hoje evito. Visto a roupa sem olhar para aquela zona... A mama, principalmente no Verão por não poder usar decotes. No Inverno não faz muita diferença porque a roupa tapa mais e não se nota. Mas se no Verão quiser vestir algo mais leve, não posso porque nota-se logo um vazio...a reconstrução mamária é algo que talvez venha a fazer, mas custa tanto todo o processo, e a lista de espera é enorme. E depois tenho de colocar um expansor durante um ano, só depois faço a cirurgia. Bem, se tivesse sido logo feito na mesma operação da mastectomia era bem mais fácil” (M15)</p>	A perda da mama foi o mais perturbador (n=4)	<p>“calculo que para ela seja algo de traumatizante, a mastectomia”(C3); “Sem dúvida que a perda da mama foi a alteração que a afectou mais quer no passado quer no presente .... Quanto ao cabelo surpreendeu-me, ela ultrapassou essa parte de forma mais saudável e pedia-me ajuda inclusive para escolher o lenço a usar em cada dia” (C6); “A perda da mama, foi o mais difícil” (C15)</p>	A perda da mama foi o mais perturbador (n=3)

Categoria	Subcategoria	Mulheres		Companheiros	
		Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Percepção da Imagem corporal	Percepção das repercussões dos tratamentos sobre a Imagem Corporal da Mulher	<p>“Nunca tive preconceitos, sempre fui à praia, sempre usei fato de banho e biquíni, e este ano também vou, adoro praia e não deixo de ir por causa disso. Quer dizer, nunca fugi de ninguém nem de nada, nem nunca deixei de conversar sobre isso, nunca fiz tabu de coisa nenhuma. Sempre usei cavas e tudo, só agora que é Inverno é que não, mas de Verão é só cavas e decotes” (M8); “Pois é, tinha o cabelo comprido muito bonito, mas depois pensei olha vai cair, mas depois vai crescer, era algo temporário, foram seis meses só, no final dos 6 meses começou a crescer, ... Mas superei bem, Graças a Deus. Não nos podemos baixar... Mas sentia-me bem, não tive complexos, felizmente não..., sinto-me muito bem com o meu corpo (M9); “Sem qualquer preocupação, o tumor foi removido, a mama ficou, os tratamentos foram difíceis, principalmente a rotina de os cumprir, mas depois de tudo corrido, valeu a pena. (M12); “Nada no meu corpo me incomoda uma vez que não houve grande alteração..., a mama ligeiramente mais pequena” (M13); “sinto-me bem” (M17); “não foi preciso tirar a mama.” (M18); “Não sinto absolutamente nada, a única coisa que é mais aborrecido é o soutien, tenho sempre muitos problemas com os soutiens porque não sei qual é que hei-de comprar, depois este fica-me largo, aquele fica-me apertado, se compro maior fica-me largo no cós, depois não pode ter costuras porque magoa ... Sinto-me bem com a imagem do meu corpo, só me incomoda a pele da cicatriz ser tão sensível.” (M19)</p>	Não houve repercussões (n=7)	<p>“Nada, ela continua a sentir-se bonita.” (C8); “Nada, ela sabia que era tudo temporário por causa do tratamento” (C9); “No caso dela acho que não a perturbou, porque praticamente não alterou a imagem corporal.”(C13); “Acho que ela se sente bem, ela é muito forte. Pelo menos nunca se queixou disso.” (C17); “Os tratamentos não foram muito agressivos, ela nem teve de tirar a mama, o que foi bom, por isso o corpo dela não mudou quase nada.” (C18); “Acho que nada.” (C19)</p>	Não houve repercussões (n=6)
		<p>“O facto de estar mais gordinha” (M2); “Engordei, engordei muito, cerca de 8 kg, estou a tentar perder o peso, mas é muito complicado, é muito complicado.” (M16); “Recusei a operação, mesmo tendo conhecimento da sua importância, porque sabia que não resultaria e só me mutilaria ainda mais... O meu corpo com os tratamentos mudou, fisicamente fiquei mais feia, mais gorda e com pouco cabelo. Com os tratamentos a imagem exterior só veio de encontro à do meu interior... Sei que estou feia mas simultaneamente sei que não tenho mais força para lutar, nem sequer para me incomodar com o que quer que seja” (M20)</p>	O aumento de peso foi o que mais perturbou (n=3)	<p>“Ela ficou triste por aumentar de peso” (C16);</p>	O aumento de peso foi o mais perturbador para a minha mulher (n=1)
					<p>“por aquilo que me apercebi, na percepção dela, ela deixou de se sentir normal” (C5); “ela revoltava-se quando se via ao espelho” (C20)</p>

Categoria	Subcategoria	Mulheres		Companheiros	
		Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Percepção da Imagem corporal	Opinião do cônjuge sobre o corpo da mulher	<p>“Ele só queria que eu tivesse saúde “(M10); “Para ele, o importante era eu curar-me e ficarmos juntos, acho que era o objectivo dele” (M1); “Eu acho que ele não se importa, só lhe interessa que tenha saúde.” (M16); “Ele não se importou nada com a cicatriz, ficou mais contente por eu voltar a ter saúde.” (M19);”Eu sempre fui para a praia com ele e estava à vontade, sei que ele nunca se importou. E a mim não me importava também que ele visse as outras com duas e eu com uma, e depois mais tarde sem as duas...(risos), eu queria era tomar banho no mar” (M8); “Acho que ele achava natural eu andar sem cabelo, como se eu tivesse o meu cabelo normal...às vezes pendurava na maçaneta da porta (risos) Ele ia e dizia assim, ai..tu tiras o cabelo...olha onde ela foi por o cabelo, parece que está ela ali pendurada na porta. Eu punha a peruca em qualquer sítio” (M4); Ele dizia: “Tu para mim és igual com uma mama ou com as duas...dizia que não era importante” (M5); “Ele aceitou bem e apesar de eu não ter uma mama sempre senti que ele continuava a gostar de fazer amor comigo... Ele diz-me muitas vezes que continuo bonita e eu sinto que é sincero da sua parte”(M6); “acho que o meu marido não se incomodou...ao nível do peito e cabelo a ele nada disso fez diferença, foi igual para ele” (M7); “Penso que ele aceita e gosta do meu corpo como era e como é no presente.” (M13); “para ele não fez diferença” (M14); “Eu acho que ele não se importa” (M15); “ele não se importa (M18); “Eu sei que o meu marido me ama tal como eu sou, esteja em mais gorda ou mais magra, esteja eu com ou sem cabelo” (M20); “Nada de diferente, como só me tiraram o tumor, a mama não ficou muito diferente” (M12); “Ele não se importou com o facto de ter perdido o cabelo, para ele é igual.” (M11)</p>	<p>O meu companheiro não se incomodou com as alterações do meu corpo (n=16)</p>	<p>“Quanto a mim, essas mudanças não me incomodam (C20); “a mim não me fez confusão”(C10); “não me importava” (C1); “Quando começaram a cair os cabelos, como ela rapou logo não me afectou tanto, porque ela cortou não se via a cair” (C7); “a mim não me afectava, nunca me afectou nada porque eu queria era vê-la bem, com cabelo ou sem cabelo não importava” (C4); “a mim não me afectou, ... não me incomodou vê-la sem a mama, para mim ela continuou a ser uma mulher normal e naquela altura era uma mulher normal. Não tinha uma mama, mas pronto, tudo bem! ... Não me incomodou fisicamente o aspecto, e também não conta só o aspecto” (C5); “ela levou muito tempo a deixar-me ver a cicatriz e mesmo hoje evita ao máximo, mas a mim não me perturbou.” (C15);“Aquilo que pensava antes, continuo a gostar do corpo dela”(C3) “Gosto dela na mesma, ela nem parece ter a idade que tem, parece muito mais nova, é muito bonita” (C15)“Para mim a minha esposa continua linda! ... Nestes 30 anos aprendi a amá-la e a vê-la não pela forma como se apresenta mas pelo que ela é. E não compreendo mesmo porque é que ela se vê da forma como se vê. Se ela se visse com os meus olhos” (C20); “Ela sempre me atraiu muito e sempre goste da sua forma cuidada de se vestir e de se arranjar. Fiquei feliz por ela ter continuado a cuidar-se mesmo após a cirurgia e os tratamentos a que foi submetida.; mas isso a mim não me importa, continuo a amá-la e ela continua a atrair-me com o seu jeito feminino de ser” (C6);“Adaptei-me bem às operações dela, eu continuo a gostar dela...ela continua bonita” (C8); “Não me perturbou, praticamente não lhe alterou a imagem corporal” (C13) “não apresenta defeito nenhum, está como se estivesse normal... a mim não me fez impressão nem me afectou em nada”(C14); “Está tudo normal, ela só teve de tirar o tumor” (C16); “ela nem teve de tirar a mama, o que foi bom, por isso o corpo dela não mudou quase nada” (C18); “Está igual, ficou mais sensível, mas continua igual” (C19); “está igual, porque ela não precisou tirar a mama, só tirou a parte doente, o tumor”(C12) “não senti nada de diferente” (C13) “Sinto que o corpo da minha mulher é o mesmo que era antes dos tratamentos.” (C2)</p>	<p>As mudanças no corpo da minha mulher não me incomodaram (n=20)</p>

Categoria	Subcategoria	Mulheres		Companheiros	
		Unidades de sentido	Indicadores	Unidades de Sentido	Indicadores
Percepção da Imagem corporal	Opinião do cônjuge sobre o corpo da mulher	“Não costumamos falar nesse assunto” (M2); “Em relação à falta do seio não se manifesta” (M3); “Ele nunca demonstrou nada.” (M4)	O meu companheiro não se expressa (n=3)	“Não me importa nada, só quero que tenha saúde. E ela ainda se deve lembrar da frase que lhe disse: dantes servia, agora também serve...(risos)... É verdade, com cabelo ou sem cabelo gosto dela na mesma” (C11);” é preciso é que ela esteja bem, que tenha saúde.” (C16);“era tudo temporário por causa do tratamento, até a ajudei a cortar o cabelo, e dava uns toques quando era preciso e não me incomodou nada! Acho que até era mais fácil para ela ser eu a cortar, pois estávamos aqui em casa e eu de vez em quando acertava, porque havia às vezes uns maiores que outros, então eu acertava...Foi uma fase, o que interessa é a saúde dela e agora ela está bem, é o que importa” (C9)	Só me interessa a saúde dela (n=3)
		“Mudou, porque o meu marido (...) não olha muito, nem quer olhar” (M17);	O meu companheiro evita olhar (n=1)		